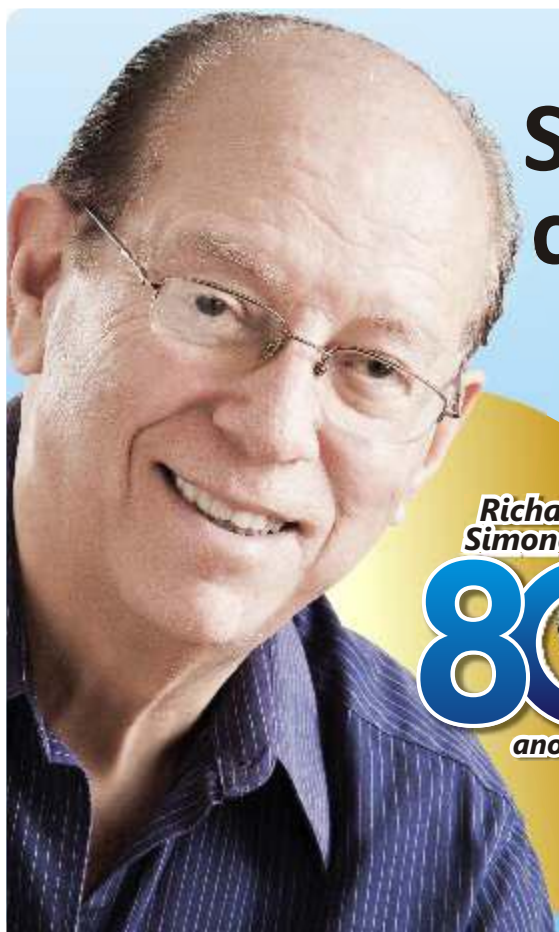




Richard Simonetti completa 80 anos

Richard Simonetti
80 anos

Em homenagem ao autor bauruense e vice-presidente do Centro Amor e Caridade e autor de 59 obras espíritas, apresentamos ao leitor sua trajetória notável nesses mais de 60 anos de dedicação à Doutrina. **Págs. 8, 9 e 10**

“Diálogos Espíritas” migra para Rádio CEAC

Programa de rádio agora na web continua com horário ao vivo e participação dos ouvintes. **Pág. 4**



Filme “Nosso Lar II” em produção



Sequência de um dos filmes de maior sucesso no meio espírita, o Nosso Lar, refere-se à belíssima obra

“Os mensageiros”, narrativa de André Luiz Chico Xavier.

Leia mais na página 14.

Notícias dos Núcleos

- Chegada da primavera é antecipada com programação especial no Crianças em Ação - Pág. 5
- Assistida pelo Crianças em Ação compõe música em homenagem ao Projeto - Pág. 5
- Crianças do Projeto Colmeia plantam árvores na Avenida Nações Unidas - Pág. 6
- Projeto Colmeia recebe kits de robótica de finalistas da competição promovida pelo Google - Pág. 6
- Judô do Projeto Colmeia reúne cerca de 150 pessoas - Pág. 6
- Albergue chega a receber 82 pessoas em setembro - Pág. 6

Palestra: Quem tem medo da morte?

Dia 30 de outubro, sexta-feira, às 20h, Richard Simonetti estará apresentando mais uma vez a palestra “Quem tem medo da Morte?”, ilustrada

com slides, que há muitos anos, nas proximidades de finados, atraem grande público, ao CEAC.

Participe! Saiba mais na pág. 5

Artigos Doutrinários

Richard Simonetti - Amar e ser amado - Pág. 7

Rubens Chinali Canarim – O código penal da vida futura XII - Pág. 7

Renato Chinali Canarim - “Obras póstumas”: introdução à análise de seu conteúdo - Pág. 11

Sidney Francese Fernandes – Companhia invisível - Pág. 11

Leia também:

- Editorial – Pág. 2
- Mensagem de Emmanuel – Pág. 2
- Memória CEAC – Pág. 3
- Coral Amor e Luz participa de encontro na USC - Pág. 5
- Livraria Espírita – Págs. 12 e 13
- Educação Espírita – Pág. 15

Clube do Livro

Livro: A Vingança do Judeu
Autores:
J.W. Rochester (espírito) / Vera Kryzhanovskaia (médium)
Gênero: romance
Editora: EME
Pág. 12



A lição fundamental

Doze de outubro foi a data escolhida no Brasil para homenagear a criança. Nesse dia a mídia abre espaço a educadores que falam dos cuidados que devemos ter com esse pequeno ser que guarda a placidez da inocência e promessas de ventura para os pais.

O Espiritismo, como ocorre em relação a todos os assuntos que envolvem o espírito humano, tem algo mais que meras especulações.

Começa por desfazer o equívoco de que a mente infantil é uma *tabula rasa*, uma folha de papel em branco, e de que compete aos adultos ajudá-la a preencher a partir de conhecimentos e experiências.

A mente infantil assemelha-se muito mais a um manuscrito que registra experiências passadas que compuseram seu nível intelectual e moral, sua maneira de ser, suas tendências.

Sendo a criança extremamente sensível às influências que recebe dos adultos, como está na questão 383 de *O Livro dos Espíritos*, compete aos encarregados de sua educação orientá-la, para apagar más tendências, e favorecer o desenvolvimento de valores morais e intelectuais que a ajudem a enfrentar os desafios da existência, compondo um

texto compatível com sua filiação divina.

É importante, nesse particular, atentar a algumas ideias de grandes pensadores:

Se a criança não receber a devida atenção, quando adulta terá dificuldade para amar seus semelhantes. (Dalai Lama)

Sufoca-se o espírito da criança com conhecimentos inúteis. (Voltaire)

O que se faz agora com as crianças é o que elas farão depois com a sociedade. (Karl Mannheim)

A palavra progresso não terá qualquer sentido enquanto houver crianças infelizes. (Albert Einstein)

Cada um desses pensamentos é inspiração para tratados de educação infantil, mas todos serão inúteis se não observarmos o essencial – o exemplo.

E se, sob o ponto de vista evangélico, o amor a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos é a lição fundamental, é imperioso lembrar que, como proclamava Goethe, *só é possível ensinar uma criança a amar, amando-a.*

Soneto

A esquina

Estou sentindo o peso dessa idade
que muitos dizem ser o mal da esquina
no vértice em que a rua desatina
e as forças não respondem à vontade.

Porém bendigo que não é ruína;
apenas um sinal de liberdade
deste terceiro tempo que me invade
e deixa a dor do corpo pequenina.

Um pássaro gorjeia... me emociono
bem como ver um cão em abandono.
Tocar de leve as flores no jardim

não vejo esquina, somente avenida
vivendo alvoradas por despedida
na apoteose das palmas sem fim!

João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP

Estacionamento

2ª à 6ª
13h às 22h

Sábado
8h às 19h45

Domingo
8h às 12h

Rua 7 de Setembro - N.º 8-53



Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro, N.º 8-56
Horário de funcionamento:
De 2ª à 6ª feiras das 8h30 às 12h
e das 13h15 às 15h15 h.
Aos sábados das 08 às 12h.
Tel.: 3366-3218



Mensagem Mediúnica



Tema - Comportamento individual perante as crises da sociedade humana

As crises, as dificuldades, os desregramentos do mundo!... De modo habitual, referimo-nos às provações terrestres, mormente nas épocas de transição, como se nos regozijássemos em ser folha inerte nas convulsões da torrente.

Em verdade, o mundo se encontra em renovação incessante, qual sucede a nós próprios, e, nas horas de transformações essenciais, é compreensível que a Terra pareça uma casa em reforma, temporariamente atormentada pela transposição de linhas e reajustamento de valores tradicionais. Tudo em reexame, a fim de que se revalidem os recursos autênticos da civilização, escoimados da ganga dos falsos conceitos de progresso, dos quais a vida se despoja para seguir adiante, mais livre e mais simples, conquanto mais responsável e mais culta.

Natural que a existência em si mesma, nessas ocasiões, se nos afigure como sendo um painel torturado de paixões à solta.

Costumamos olvidar, porém, que o mundo é o mundo e nós somos nós. Entre o passageiro e o comboio que o transporta, há singulares e inconfundíveis diferenças. Se o veículo ameaça desastre, é possível que o viajante, dentro dele, se converta em ponto de calma, irradiando reequilíbrio.

Assim também, no Planeta. Somos todos capazes de fazer cessar em nós qualquer indução à indisciplina ou à desordem. Cada qual pode assumir as rédeas do comando íntimo e estabelecer com a própria consciência o encargo de calafetar com a bênção do serviço e da prece todas as brechas da alma, de modo a impedir a invasão da sombra no barco de nossos interesses espirituais, preservando-nos contra o mergulho no caos, tanto quanto auxiliando aqueles que renteiam conosco na viagem de evolução e de elevação.

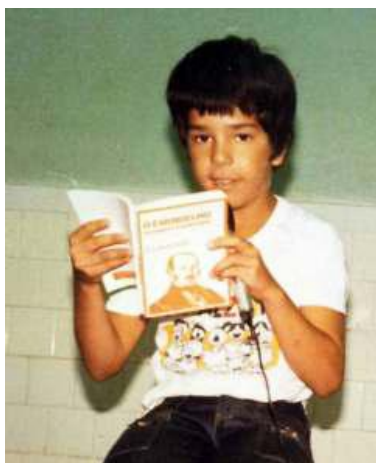
Faze-te, pois, onde estiveres, um ponto assim de tranquilidade e socorro. O deserto é, por vezes, imenso; no entanto, bastam algumas fontes isoladas entre si para garantirem a jornada segura através dele. Na ausência do Sol, uma vela consegue acender milhares de outras, removendo o assédio da escuridão.

Que o mundo se encontra em conflitos dolorosos, à maneira de cadinho gigantesco em ebulição para depurar os valores humanos, é mais que razoável, é necessário. Entretanto, acima de tudo, importa considerar que devemos ser, não obstante as nossas imperfeições, um ponto de luz nas trevas, em que a inspiração do Senhor possa brilhar.

Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier, do livro "Encontro Marcado" – Editora FEB

Outubro de 1985. Alunos e professores da Educação Espírita realizam a V EXPOAC. Tema: "Nós e o CEAC"



Dagoberto Fracassi estuda Kardec. Fábio Lima com 5 anos, hoje é regente do Coral Amor e Luz



Fábio Lima, sendo homenageado após a audição de piano



Crianças da Educação Espírita apresentam um número artístico



Representação do Evangelho no Lar



Memória Richard Simonetti



Em 15 de novembro de 1963, Jabur Assis e família, em companhia de Richard Simonetti, 28 anos e Leopoldo Zanardi viajam à Uberada/MG em visita aos médiuns Chico Xavier e Waldo Vieira. Uma parada na ponte, divisa entre os Estados de São Paulo e Minas Gerais



20 de junho de 2015. Richard Simonetti, Luiz Aldo Tezani e Néelson Bastos visitam obras do CEAC

Programa Diálogos Espíritas ao vivo agora na Rádio CEAC



Richard Simonetti, Carlos Eduardo Luz, Angela Moraes, Joana Amaral e Célia Paiva

O programa Diálogos Espíritas migrou, desde o mês de setembro, definitivamente para a Rádio CEAC na web. Realizado ao vivo e veiculado pela Rádio Bandeirantes AM há mais de 10 anos, o programa passa agora a ser produzido ao vivo diretamente nos estúdios da Rádio CEAC no mesmo horário de antes: todos os sábados, às 11h, com uma hora de duração.

Para ouvir e refletir

Na primeira meia hora, o programa traz mensagens de grandes mentores como Emmanuel, Joanna de Ângelis e André Luiz e autores consagrados como Richard Simonetti para reflexão do ouvinte.

O destaque especial vai para a radionovela "Em algum lugar da cidade", onde os personagens Dona Maria (Célia Paiva), Dona Joana (Leda Mussel), Dona Rosa (Joana Amaral), Dona Cida (Ângela Moraes) e Seo Zezinho (Carlos Eduardo Luz) se encontram e conversam sobre

temas do cotidiano – ou de suas vivências particulares – à luz da Doutrina Espírita, de forma casual e, ao mesmo tempo, profunda. Cada personagem conhece a Doutrina em diferentes níveis: Dona Maria é a mais escolarada, Dona Cida a mais curiosa, Dona Joana é estudiosa, Seo Zezinho o questionador e dona Rosa conhece, mas sempre quer saber mais (veja reprodução de parte de um diálogo dos amigos no box).

Pinga-fogo

Na segunda meia hora, Richard Simonetti, Carlos Eduardo Luz, Célia Paiva, Joana Amaral e convidados respondem à questões pertinentes a algum tema específico e também às perguntas enviadas pelos ouvintes. Na Rádio CEAC, os ouvintes poderão interagir pelo fone 3 3 6 6 - 3 2 0 8, pelo e-mail contato@radioceac.com.br ou diretamente pelo formulário do site.

Horários alternativos

Para os ouvintes que perderem o programa a vivo, o site irá disponibilizar as gravações em sua pasta de downloads para serem acessadas quando desejar. Além disso, reprises dos programas também serão veiculados em diferentes horários na programação semanal, sem necessidade de download.

Opine

A opinião dos ouvintes é sempre fundamental para que os conteúdos sejam cada vez mais interessantes. Por isso, não deixe de ouvir e enviar sua sugestão de tema ou melhoria pelo email da radioceac: contato@radioceac.com.br

Em algum lugar da cidade – O PERDÃO

(...)

[Maria] – Mas o que a está incomodando, dona Cida?

[Cida] – Bem, me incomoda uma situação que não ocorreu e não estou conseguindo perdoar, sabe... dentro de mim, no entanto, estou em grande conflito, pois sei que essa é orientação do Mestre Jesus...

[Maria] – Entendo seu dilema, querida... Mas, diga-me uma coisa: a senhora está magoada com o proceder de uma pessoa, certo?

[Cida] – Pois é... eu esperava outras atitudes e outra moral, mas estou mesmo decepcionada.

[Maria] – Pois bem, querida, deixe-me ver se a senhora não perdoou mesmo. Vamos fazer um teste baseado nos ensinamentos de Kardec, em O Evangelho Segundo o Espiritismo?

[Cida] – Er... sim... por que não? Se isso vai me ajudar...

[Maria] – Vai ajudar sim, dona Cida, vamos lá: primeiramente, responda: A senhora odeia a pessoa que lhe feriu? Tem raiva dela?

[Cida] – Não, de jeito nenhum! Fiquei muito chateada com o que fez e faz, mas ela em si... tudo bem... sabe, aquele ensino de Jesus que dizia que Deus ama o pecador mas não ama o pecado... muito se aplica aqui.

[Maria] – Ótimo. A senhora tem desejo de vingar-se dela, fazendo com que sintam na pele o que a senhora sente?

[Cida] – Bem, querida, eu até gostaria que ela entendesse o que faz com as pessoas, com seu jeito rude e egoísta. Mas eu não vou me dispor a nenhuma vingança não, não tenho tempo nem disposição para isso. Além do que, essa dívida é dela com Deus, não é mais comigo...

[Maria] – Muito bem, querida! Confiemos na Justiça Divina! Mas, de alguma forma, a senhora deseja que algo mal aconteça a essa pessoa, como uma grande tragédia em sua vida?

[Cida] – De forma nenhuma, minha amiga. Eu não desejo a ela o mal não, desejo que despertasse apenas. Mas que coisas ruins lhe ocorram, isso não, Deus me livre. Se eu desejar o mal, estarei eu atraindo o mal para mim.

[Maria] – E quanto ao bem que ocorra a essa pessoa? Se ela tiver grandes conquistas e realizações, a senhora se sentirá infeliz?

[Cida] – Ah, não, que seja feliz! Só não acho que tenho que conviver com a pessoa tão proximamente, se me magoa. Mas que seja feliz pra lá!

[Maria] – (riso) Entendo, querida! Menos mal! E se ela vier lhe pedir alguma ajuda, algum socorro?

[Cida] – Posso ajudar sem problema... só não vou esperar reconhecimento ou bons sentimentos em troca, pois já conheço a peça...

[Maria] – Bem, querida, você atende às condições do mandamento: Amais os vossos inimigos, de que nos fala Jesus. E isso é o perdão!

(... continua ...)

Roteiro: Ângela Moraes

Próximos Eventos

NOVEMBRO

- Palestra sobre Música e Espiritualidade com Margarete Áquila de São Bernardo do Campo/SP, em 29/11, domingo, 9h.

PIZZA DA PRIMAVERA

MUSSARELA() CALABRESA()

RETIRAR NO DIA 31 DE OUTUBRO DE 2015

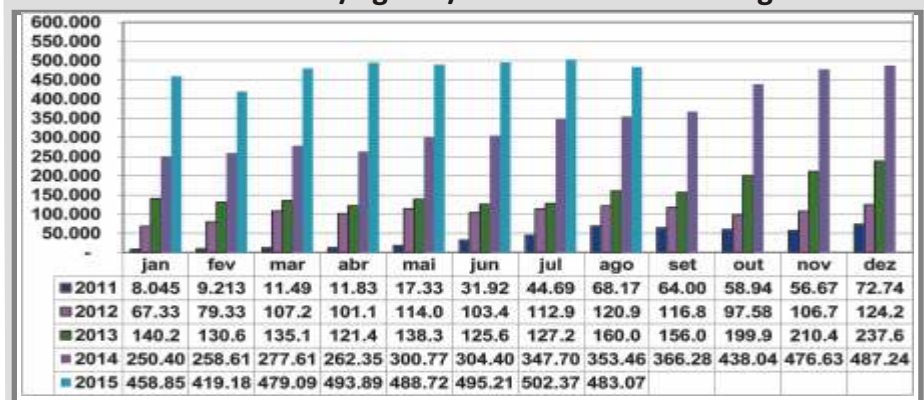
HORÁRIO: DAS 10 ÀS 20 HORAS

RS 25,00

LOCAL: ESPAÇO SABOR E ARTE CEAC
(Estacionamento)
Rua Sete de Setembro, 8-53 - Bauru

EM BENEFÍCIO DAS OBRAS DO CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE DE BAURU

Nota Fiscal Paulista/Agosto/15 - 483.078 Notas Digitadas



PALESTRAS EM OUTUBRO/15 PROGRAME-SE!!!

Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h
				1 Paulo/ Leila	2 Jorge/ Maria Salomão
4 Nazil	5 Richard Pinga Fogo	6 Carlos Luz/ César	7 Richard Pinga Fogo	8 Paulo/ Leila	9 Médiun de Cura Paulo Neto
11 Nazil	12 Richard/ Tatto	13 Francisco Amorim Mocidade	14 Richard/ Tatto	15 Paulo/ Leila	16 Jorge/ Maria Salomão
18 Nazil	19 Yara	20 Tatto	21 Yara	22 Paulo/ Leila	23 Jorge/ Maria Salomão
25 Tatto	26 Sidney/ Nélson	27 Foganholo/ Moisés	28 Sidney/ Nélson	29 Tatto	30 Richard-Palestra Quem tem medo da Morte?

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais

Coral Amor e Luz participa de encontro na USC



O Coral Amor e Luz, do CEAC, participou em setembro de um encontro de corais promovido pelo programa de extensão Universidade Aberta à Terceira Idade, o Uati, da Universidade do Sagrado Coração (USC). Esta foi a sexta edição do Encontro de Corais da Uati/USC e aconteceu

no Teatro Vértices no dia 4 de setembro.

Além do Coral Amor e Luz, também participaram do Encontro – que teve como anfitrião o Coral EnCanto, da Uati – os corais Madrigal Régia, Viva Voz, Luzes, ArtenCanto e o coral do Centro do Professorado Paulista (CPP).

GRUPO DE AJUDA CONTRA TABAGISMO, ALCOOLISMO E DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Nós podemos ajudá-lo!
Todos os domingos,
no salão do CEAC

Entrevistas a partir das 17h30
Palestras e passes às 18h

Sua presença e dos seus familiares
são muito importantes!
Estaremos de braços abertos
para recebê-los!

ENCONTRO DE DIRIGENTES DE REUNIÃO MEDIÚNICA

DIA: 7 DE NOVEMBRO
DE 2015 - SÁBADO
HORÁRIO: 9h
LOCAL: SALA 29

Indispensável o
comparecimento
de todos os dirigentes

Palestra: Quem tem medo da morte?

Entrevista com Richard Simonetti



Em 30 de outubro, sexta-feira, às vinte horas, Richard Simonetti estará apresentando mais uma vez a palestra Quem tem medo da Morte?, ilustrada com slides, que há muitos anos, nas proximidades de finados, atrai grande público. A propósito, breve entrevista com o expositor:

A que você atribui o sucesso dessa palestra?

Há muitas dúvidas a respeito do assunto, principalmente entre não espíritas. As pessoas querem saber algo sobre a grande transição, considerando que ela chegará para todos, mais cedo ou mais tarde. Como a palestra responde a essas indagações, tende a atrair sempre um grande público.

No que consiste a palestra?

Conto a história da morte de um homem, como ele se afasta do corpo, como é recebido no mundo espiritual, o que lhe

acontece.

Vamos ver o que acontecerá com todos nós?

Em linhas gerais sim, a morte implica em desligamento do corpo, o que mostramos com ilustrações em slides, mas obviamente cada caso sempre será um caso, dependendo sempre não do tipo de morte que nos leve, mas o tipo de vida que estamos levando.

Como sugere o título, a palestra tira o medo da morte?

Um pouco de medo sempre é oportuno, como estímulo a um comportamento disciplinado. A palestra pretende tirar da morte o aspecto trágico, tétrico, como se fosse a pior coisa do mundo, mostrando-nos que ela ensina apenas o retorno à vida espiritual, onde colheremos o que estamos semeando na Terra, conforme o princípio enunciado por Jesus.

Chegada da primavera é antecipada com programação especial no Crianças em Ação

Em setembro inicia-se a estação das flores, a primavera. E ela foi recebida com muitas cores pelo projeto Crianças em Ação. Além de toda a decoração do local, a entidade organizou um concurso de Miss Primavera.

Disputado em 3 categorias, 6 a 8 anos, de 9 a 11 anos e de 12 a 15 anos, o concurso teve o objetivo de chamar a atenção das crianças para a primavera fazendo uma ligação entre a beleza das

diversas flores do jardim com a pluralidade de características e belezas do ser humano.

Dividido em três fases: organização, divulgação e desfile, o concurso mobilizou o instituto e as crianças participantes. Mostrando a diversidade da beleza de cada um, o evento melhorou a estima das crianças e recebeu a estação mais florida do ano com muita alegria.

É de música que o mundo precisa

Já diz aquele velho ditado: quem canta seus males espanta! A música é capaz de trazer emoção, alegria e amor, sentimentos que ficaram ainda mais evidentes com uma composição muito especial feita exclusivamente para o projeto Crianças em Ação.

Com o título "Lá no Projeto", e de autoria de uma participante de 13 anos, o instituto foi homenageado por suas ações e carinho com o qual trata cada assistido. Desde as aulas de judô, natação e artesanato, até a comida servida foi destacada na canção.

De verso em verso a bela composição deixou os responsáveis pelo

projeto emocionados e agora com o coração recheado de uma bela música!



Maria Fernanda Mastrangelo,
autora da Música "Lá no Projeto"

Crianças do Projeto Colmeia plantam árvores na Av. Nações Unidas



As crianças e adolescentes do projeto colmeia realizaram plantio de árvores na Nações norte, segundo Coordenadora Pedagógica Cleire Barboza Ramos " O plantio foi de fundamental importância para o contato direto de

nossas crianças e adolescentes com a Mãe Natureza, um momento que ficará eternizado na vida de cada uma delas, principalmente daqui a alguns anos, ao verem as arvores crescidas, saberão que fizeram a diferença"

Projeto Colmeia recebe kits de robótica

Adolescentes e crianças puderam conhecer o mundo dos robôs. O projeto Colmeia recebeu a doação de três kits de robótica de alunos que são finalistas da competição mundial de robótica promovida pelo Google. A equipe 'MoonExplorers', formada por quatro alunos, entre 10 e 12 anos da escola Four C vieram até o projeto ensinar as crianças como programar os robôs. "Foi uma experiência incrível, após

a entrega desenvolveram quatro centros de aprendizagem , um para ensinar as crianças a controlar o robô, o outro era para eles aprenderem a controlar o robô por controle e também um centro que desenvolvia a criatividade, mais uma vez fomos surpreendidos pelos nossos parceiros da escola Four C", afirma Cleire Barboza Ramos, Coordenadora Pedagógica do Projeto Colméia



Troca de faixas do Projeto Colmeia reúne cerca de 150 pessoas



No dia 19 de setembro aconteceu a troca de faixas das crianças e adolescentes do Judô do Projeto Colmeia, cerca de 150 pessoas entre voluntários e familiares fizeram parte desse evento que envolve crianças e adolescentes do Projeto. A professora de Judô Ana Claudia Pereira conta que para receber as faixas não é necessário só ser bom na luta em si, "Nós analisamos o boletim escolar, as faltas, o comportamento dentro do Colmeia e em casa, o estudo do judô e a luta, tudo isso , é importante já que o judô não é só uma luta, ele tem uma filosofia e é isso que é importante que as crianças e adolescentes aprendam".

Ana explica que existem algumas máximas a serem obedecidas: o bem estar mutuo, ajudar a si e ao outro, ceder para vencer, máxima eficiência com o mínimo de esforço.

Albergue chega a receber 82 pessoas em setembro

O mês de setembro está sendo atípico no Albergue Noturno. O local tem a capacidade de atender 50 pernoites, mas teve a procura aumentada chegando a receber 82 pessoas. Para não deixar ninguém está sendo necessário improvisar com colchões e cobertores.

Francine Tamos, coordenadora do Albergue conta que nos dias 7 e 8

houve um primeiro recorde de 72 pessoas, mas houve uma chuva então esse poderia ser um dos motivos, mas que a procura continuou aumentando, "Nos chegamos a receber 82 pessoas e não estava chovendo, o que se tem observado é que por causa do desemprego e da dependência química as pessoas tem procurado o albergue".



Café Ceac

Café, Sucos,
Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda á Sexta das 13h às 22h
Domingo das 7h30 às 11h30

COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X CC 438.888-7 OU

DIRETAMENTE COM SÔNIA
MORENO - RECEPÇÃO - CEAC
E ROSA NA SECRETARIA - CEAC

programa
DESPERTAR

07/10 e 09/10: Richard Simonetti - Pinga Fogo atualidades
14/10 e 16/10: Franco Júnior - O despertar da comunicação
21/10 e 23/10: Richard Simonetti - Família
28/10 e 30/10: João Carlos Previdello - CIPS Iluminar o Futuro

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

Apoio:  

Produção: 



Amar e ser amado

Richard Simonetti



A jovem ama ardentemente o noivo.

Tece ternos anelos de uma união maravilhosa, casamento perfeito, lar risonho e festivo, abençoado por prole numerosa.

Às vésperas do consórcio, o rapaz a deixa, dizendo que já não a ama. Apaixonara-se por outra.

O golpe é terrível. Todas as suas ilusões desmoronam, como um castelo de cartas.

Ela deixa-se dominar pela angústia, perde a vontade de viver. Debilita-se, adoece e morre.

Diria o poeta: morreu de amor.

Situação inversa.

O rapaz encontra a mulher de sua vida.

Estabelecem contato, namoram, ficam noivos...

Ele vive um clima de encantamento, ansiando pelo momento em que realizará o ideal de viver com sua amada para sempre.

Ela parece não ter a mesma aspiração.

Deixara-se levar por entusiasmo passageiro, que diminuiu à medida que se aproximavam as núpcias.

Finalmente decide romper o noivado.

Ele, inconformado, dominado por impulso homicida, toma de um revolver, dá-lhe vários tiros, assassinando-a.

Diria o poeta: matou por amor.

Sabemos, entretanto, caro leitor, que não há nenhuma poesia em lamentáveis iniciativas dessa natureza.

Ninguém morre ou mata por amor.

Pode fazê-lo por orgulho ferido, por vontade contrariada, por mágoa profunda, por desejo de castigar – jamais por amor.

Amar é querer o bem de alguém.

Que bem é esse do amante que se deixa morrer para fustigar a consciência do ser amado, ou que pune o outro com uma sentença de morte?

Infelizes! Não sabem que prejudicam a si mesmos, complicando o futuro, não pelo mal que lhes fizeram, mas pelo mal que fazem a si mesmos com reações dessa natureza.

O problema, caro leitor, é que raros amam de verdade.

O que se supõe amor, no estágio

de evolução em que nos encontramos, dificilmente ultrapassa os limites da paixão.

Há diferenças fundamentais entre esses dois sentimentos.

A paixão situa-se no domínio dos instintos, busca apenas a autoafirmação.

Por isso jamais admite ser contrariada.

O amor, pelo contrário, situa-se nos domínios do sentimento, e só se realiza com o bem que possa estender ao ser amado.

Quem ama de verdade jamais mata ou se mata por amor, ainda que experimente frustrações.

Parecerá ingênuo esse argumento.

Ser traído e abandonado e ainda desejar o bem do traidor?

A não ser as mães, que exercitam a mais sublime manifestação de amor, tendo no bem do filho o próprio bem, como destaca Coelho Neto no poema famoso, raros seriam capazes de abençoar o responsável por uma frustração amorosa.

Se não temos a capacidade de exercitar esse amor, o Espiritismo nos

ensina a exercitar a razão, partindo de noções elementares da Lei de Causa e Efeito, a nos ensinar que ninguém passa pelo que não merece, e que invariavelmente colhemos hoje o que semeamos ontem.

Se alguém nos frustra no presente, não tenhamos dúvida de que frustramos alguém no pretérito.

É uma experiência rude a enfatizar o que Jesus já nos ensinava – devemos fazer ao semelhante o bem que desejamos receber, o que implica não fazer contra ele o que não queremos para nós.

Refletindo em torno do assunto, talvez não tenhamos a evolução desejável para abençoar quem nos abandona, mas certamente teremos o discernimento necessário para evitar morrer ou matar por amor.

Se nossos sonhos não se concretizam, terão sido apenas ilusões. A desilusão é o cadáver da ilusão. Tratemos de sepultá-lo logo, deixando o passado de lado e cogitando do futuro.

E se o coração estiver despedaçado, ante situações dessa natureza, Deus nos ajudará a juntar os cacos, sem deixar marcas, desde que nos disponhamos a seguir em frente, na luta ingente de nossa própria renovação.

O código penal da vida futura - XII

Rubens Chinali Canarim



“12ª — Não há regra absoluta nem uniforme quanto à natureza e duração do castigo: — a única lei geral é que toda falta terá punição, e terá recompensa todo ato meritório, segundo o seu valor.”

Na sequência, o duodécimo artigo de “O código penal da vida futura” apresenta-nos a lei geral e sinótica daquilo que podemos denominar castigos e recompensas, que afligem e regozijam o Espírito ao longo de sua jornada depuradora. Traz à luz que, da mesma forma que nossos atos e pensamentos são projetados e registrados à malha vibracional que nos permeia e se estende infinitamente, afora vincularem-se à memória integral do Espírito, tudo aquilo que há de ser-nos imputado (pela nossa própria inferioridade) ou ofertado (como prêmio frente aos deveres cumpridos) é pessoal e intransferível.

À primeira ideia de sofrimento infernal, canalizado a todas as almas em erro

que passaram pelo desligamento do corpo físico (como se o próprio sofrimento não existisse plena e perpetuamente ligado ao Espírito no estado presente do homem, encarnado ou não), as torturas mais hediondas são indistintamente dispensadas a todos aqueles que abandonam a esperança ao cruzarem os portais da morte. De maneira análoga, paraíso ajunta todas as almas bem aventuradas, indistintamente.

Já no século XIV, cartografando aristotelicamente o inferno, do vestibulo ao centro, Alighieri divide as almas que sofrem em diversos círculos, categorizando o agravante dos principais pecados por elas cometido na Terra, sejam resultantes de incontinência (penas menos severas), passando pelos pecados de violência até os mais graves pecados resultantes de uma postura de fraude ou traição. Da mesma forma, a gradação do purgatório e do paraíso, completando o tríptico da Comédia. Colhendo experimental e judiciosamente os

relatos e as respostas de Espíritos sofredores, venturosos, sábios, imperfeitos, de todos quantos lhe foram objeto de estudo, Kardec vem-os dizer que, afora o fato de que as punições não são eternas e irremissíveis, sendo facultado a todas as almas a necessária quantidade de oportunidades reencarnatórias, para avançarem na escala evolutiva, a gradação das punições e das recompensas ocorre individualmente, com base em todo o histórico da jornada do Espírito, na manifestação de seus rumos mediante ações, palavras, pensamentos e sentimentos.

Ao pensarmos a trilha evolutiva como um estreito e escarpado caminho ascensional, aberto em meio a densos e umbrosos arvoredos, repletos de atrativos e ameaças, podemos bem perceber que o estado presente de cada Espírito por lá jornadaando indica uma coordenada geográfica específica, mais ou menos

adiantada no percurso, e mais ou menos afastada da trilha que nos conduz à sublimação.

Sendo assim, mais terá de percorrer aquele que estiver mais atrasado no caminho, e mais distante será a volta ao caminho correto, para aquele que mais se afastou da trilha estreita, pois terá de percorrer passo a passo no retorno de seu desvio, para depois continuar a avançar rumo às culminâncias onde nem as nuvens ousam bloquear o esplendor e toda a luz da divindade.

Apenas casualmente dois Espíritos ocuparão o mesmo lugar, o que significa dizer que as dificuldades futuras decorrentes dos erros, bem como a duração e a natureza do sofrimento a que estamos sujeitos, são patrimônios individuais. A disposição de seguir adiante, corrigindo o trajeto, e retomando o prosseguir indispensável, cabe somente a nós, imortalmente avante para o Alto.

Richard Simonetti: 80 anos de vida, 60 dedicados à Doutrina Espírita

Disciplina e dedicação, sem perder o bom humor, poderiam resumir algumas das características desse incansável trabalhador que contribui grandemente na Seara Espírita há cerca de 60 anos ininterruptos

10 de outubro
de 1935



Nasce Richard Simonetti em família espírita, filho de Francisco Simonetti e Adélia Marchioni Simonetti, frequentadores do Centro Espírita Amor e Caridade (Bauru), fundado em 1919. Durante toda a infância e adolescência, familiarizou-se com a conversação espiritista. Na foto, aos 3 aninhos.

1955



Aos 20 anos, o jovem Richard chegou às portas do CEAC pela dor, em grave problema de visão. A mãe trouxera-o para um atendimento na Casa Espírita que duraria seis semanas. Passou a ler muito e nunca mais parou.

1957



Aos 21 anos, fora convidado para fazer sua primeira palestra, comentando a obra "Alguém chorou por mim". O tímido rapaz enfrentou o desafio com grande frio na barriga. Seguiu palestrando, no entanto, semanalmente até a presente data, há 58 anos. Neste mesmo ano, entrou para a diretoria do CEAC, onde permaneceu por 34 anos ininterruptos, como presidente da Entidade. Atualmente, é vice-presidente da Casa. Nesta mesma reunião, estava presente sua mãe, Adélia Simonetti, médium vidente que observou a cena em que a espiritualidade mostrou a Richard sua tarefa ligada à literatura espírita: "um jovem saía alegremente de uma livraria sobraçando muitos livros, com carinho. Guia Manoel entregou-lhe uma chave e um punhado de folhas de papel em branco". Na foto, Richard está sentado no parapeito da ponte que separa São Paulo de Minas Gerais, em viagem à Uberaba/MG, em 15 de novembro de 1963, onde conheceu os médiuns Chico Xavier e Waldo Vieira. Foto de Leopoldo Zanardi.

1963



Em junho, passou a escrever artigos doutrinários para a revista Reformador da FEB, contribuindo desde então - há 52 anos - para um dos periódicos de maior importância do país.

1964



Assumiu a diretoria do Dpto. de Divulgação Doutrinária e da Livraria Espírita da Use Intermunicipal Bauru, tarefa que desempenhou por 30 anos, até 1994.

1969



Publicou seu primeiro livro, "Para viver a grande mensagem", pela Federação Espírita Brasileira.

2011 à 2015



Continuou seu ritmo lançando duas obras por ano, embora enfrentando um câncer de intestino, problemas nos olhos e uma cirurgia cardíaca:

Boas ideias (2011)
A saúde da alma (2011)
O resgate de uma alma (2012) - romance
O grande desafio (2012)
Depressão - uma história de superação (2013) - romance
O homem de bem (2013)
Para ganhar a vida (2014)
Na foto, com os filhos Carolina, Giovana, Alexandre e Graziela e os netos Rafael, Rafaela e Kian.

2001 à 2004



Recebeu dois reconhecimentos públicos na cidade de Bauru/SP: o título de Amigo expedido pelo Rotary Club Bauru em 13/08/2001, pelo benefício em favor de uma vida mais humana e harmoniosa, e a medalha Custos Vigilat, em 17/06/2004, pela Câmara Municipal, por importantes serviços prestados à comunidade, projeto de iniciativa do vereador José Humberto Santana.

2010

Lança "Amor, sempre amor!" e "O Plano B", romance que marcou a 50ª obra do autor. Expõe e autografa na Bienal do Livro, em São Paulo/SP.



2006



Visitou o túmulo de Allan Kardec no Cemitério Père-Lachaise, em Paris, na França.

10 de outubro de 2015

Completa 80 anos, com planos para o futuro: "Espero 'fazer serão' enquanto aprovar ao Senhor, trabalhar sempre na abençoada seara espírita, sem o viço da juventude, mas jamais deixando fenecer a chama do ideal espírita que nos sustenta e ilumina."

Por toda a sua notável contribuição à Doutrina Espírita e aos espíritas, o Jornal Momento Espírita cumprimenta...

Parabéns!

1970 à 1973



Implantou no CEAC o COEM - Curso de Orientação Espírita e Mediúnicidade - que prepara os voluntários, durante dois anos, para compor uma reunião mediúnica. Novas turmas se iniciam todos os semestres, fazendo com que a Casa conte hoje com 89 grupos mediúnicos, cinco dos quais presididos por Richard. Em 1973 implantou em nossa cidade o 3º Clube do Livro Espírita, que teve mais de 1000 associados rapidamente, um grande sucesso. Richard se diz um "fã incondicional" dos Clubes do Livro, pelo alcance que promove à divulgação espírita.

1971

Faz a palestra "Quem tem medo da morte?", na data de finados, pela primeira vez. A partir de então, repetiu a palestra sempre no dia 2 de novembro, em todos os anos seguintes, até os dias de hoje, há 43 anos.

1976



Iniciou a campanha para instalação de Clubes do Livro Espírita em demais Casas Espíritas do Brasil. A campanha, chamada "Ovo de Colombo", surtiu grande efeito e hoje há centenas de Clubes do Livro no país todo. O número só não é bem maior, "porque os dirigentes espíritas não param para pensar no potencial dessa ideia tão simples na execução, e de resultados tão amplos na realização", acredita.

1980



Lançou "A voz do Monte", pela FEB, obra que versa sobre o Sermão da Montanha.

1986

Aposentou-se como funcionário do Banco do Brasil, onde trabalhou desde 1956. Passou a dedicar-se integralmente à Doutrina Espírita.

1987



Lançou sua obra mais vendida de todos os tempos: "Quem tem medo da morte?", com mais de 260 mil exemplares vendidos hoje, sendo parte deles publicados pela Gráfica São João, parte pela Lúmini Editora e o restante pela Editora CEAC, anos depois.

1985



Lançou a obra "Atravessando a rua", pela Editora IDE. A partir deste ano, Richard intensificou sua atividade na literatura espírita lançando praticamente um livro por ano. Até o final da década, foram "Em busca do homem novo" (1986), em parceria com Sérgio Lourenço e Therezinha Oliveira, pela Editora EME; "Endereço certo" (1987), Editora IDE.

1990



De 1990 a 1999, foram 18 obras publicadas versando sobre temas ligados ao Evangelho, ao cotidiano e às obras básicas da Codificação. Obras publicadas: Um jeito de ser feliz (1990) Encontros e desencontros (1991) Quem tem medo dos espíritos? (1992) Força das ideias (1993) Quem tem medo da obsessão? (1993) Viver em plenitude (1994) Vencendo a morte e a obsessão (1994) Tempo de despertar (1995) – Editora FEESP Não pise na bola (1995) - Editora O Clarim A presença de Deus (1995) Fugindo da prisão (1996) Espiritismo, uma nova era (1998) O céu ao nosso alcance (1997) Paz na terra (1997) O destino em suas mãos (1998) Levanta-te! (1999) Luzes no caminho (1999)

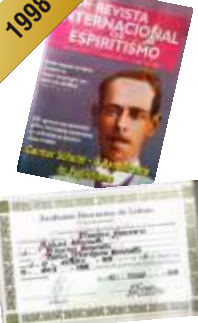
2000 à 2009

Simonetti decide concluir uma obra a cada 6 meses, publicando até 2009 exatamente 20 livros com grande enfoque no apostolado de Jesus. Em 2008, lança seu segundo romance, o "Mudança de rumo". Obras publicadas: Tua fé te salvou! (2000) Reencarnação – tudo o que você precisa saber (2000) Não peques mais! (2001) Para rir e refletir (2001) Setenta vezes sete (2002) Mediunidade, tudo o que você precisa saber (2002) Antes que o galo cante (2003) Abaixo a depressão! (2003) Histórias que trazem felicidade (2004) Espiritismo, tudo o que você precisa saber (2004) Mais histórias que trazem felicidade (2005) Rindo e refletindo com Chico Xavier-Vol.1 (2005) Suicídio, tudo o que você precisa saber (2006) Rindo e refletindo com Chico Xavier-Vol.2 (2006) Trinta segundos (2007) Rindo e refletindo com a história (2007) O clamor das almas (2007) Dúvidas e impertinências (2008) Bem-aventurados os aflitos (2009) Por uma vida melhor (2009)

1999

Lançamento de sua primeira obra traduzida para uma língua estrangeira: "Quem tem medo da morte?", em inglês. Nos anos seguintes, vieram as versões em italiano, polonês e russo. A obra "Suicídio: tudo o que você precisa saber" recebeu também, em anos seguintes, traduções para Inglês, francês, italiano, finlandês, polonês, russo e espanhol e "Mediunidade: tudo o que você precisa saber" para o inglês.

1998



Passa a escrever a coluna "Pinga-fogo" para a Revista Internacional do Espiritismo, em fevereiro de 1998, contribuindo assiduamente até hoje, há 24 anos. Passou a integrar a Academia Baurense de Letras, como membro honorário em 02/05/1998.

1997

Fundou a Editora CEAC juntamente de Laércio Mulati publicando seu primeiro livro no formato de romance, "O vaso de porcelana", a obra mais vendida pela Editora até hoje pela Editora. Em 1988 publicou "A constituição Divina" e uma de suas também mais famosas obras, "Uma razão para viver", em 1989.

- O CEAC inicia o periódico mensal Boletim CEAC, que em 2009 passou a se chamar jornal Momento Espírita. Neste informativo, Richard contribui com a redação do "Editorial" e mais um artigo, pontualmente todos os meses, desde o surgimento. O Momento Espírita conta hoje com tiragem de 3500 exemplares, é distribuído em diversas Casas Espíritas de Bauru e Região e enviado a mais de 4000 endereços de e-mail no Brasil e no Mundo.
- Foi convidado para seu primeiro seminário no exterior, na cidade de Los Angeles, Califórnia, EUA. Nos anos seguintes, participou de muitos outros, entre eles, Austrália, Bélgica, Inglaterra, França, Itália, Portugal e Suíça.

1995



Inicia contribuição com artigos mensais para a Folha Espírita, na coluna chamada "Rir e refletir", para a qual contribui assiduamente até hoje, há 20 anos.

Em comemoração aos 80 anos do escritor Richard Simonetti a editora CEAC apresenta suas publicações

01 - PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM - 1969
Crônicas e histórias - Ênfase para o tema Mediunidade - Editora: FEB

02 - TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE - 1973
Assuntos de atualidade.
Editora: Correio Fraterno do ABC

03 - A VOZ DO MONTE - 1980
Comentários sobre "O Sermão da Montanha".
Editora: FEB

04 - ATRAVESSANDO A RUA - 1985
Histórias - Editora: IDE

05 - EM BUSCA DO HOMEM NOVO - 1986
Parceria com Sérgio Lourenço e Therezinha Oliveira.
Comentários evangélicos e temas de atualidade.
Editora: EME

06 - ENDEREÇO CERTO - 1987
Histórias - Editora: IDE

07 - QUEM TEM MEDO DA MORTE? - 1987
Noções sobre a morte e a vida espiritual.
Editora: CEAC

08 - A CONSTITUIÇÃO DIVINA - 1988
Comentários em torno de "As Leis Morais", 3a. parte de O Livro dos Espíritos. - Editora: CEAC

09 - UMA RAZÃO PARA VIVER - 1989
Iniciação espírita - Editora: CEAC

10 - UM JEITO DE SER FELIZ - 1990
Comentários em torno de "Esperanças e Consolações", 4a. parte de O Livro dos Espíritos. - Editora: CEAC

11 - ENCONTROS E DESENCONTROS - 1991
Histórias - Editora: CEAC

12 - QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS? - 1992
Comentários em torno de "Do Mundo Espírita e dos Espíritos", 2a. parte de O Livro dos Espíritos - Editora: CEAC

13 - A FORÇA DAS IDEIAS - 1993
Pinga-fogo literário sobre temas de atualidade.
Editora: O Clarim

14 - QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO? - 1993
Estudo sobre influências espirituais.
Editora: CEAC

15 - VIVER EM PLENITUDE - 1994
Comentários em torno de "Do Mundo Espírita e dos Espíritos", 2a. parte de O Livro dos Espíritos.
Sequência de Quem Tem Medo dos Espíritos? - Editora: CEAC

16 - VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO - 1994
Composto a partir dos textos de Quem Tem Medo da Morte? e Quem Tem Medo da Obsessão? - Editora: Pensamento

17 - TEMPO DE DESPERTAR - 1995
Dissertações e histórias sobre temas de atualidade - Editora: FEESP

18 - NÃO PISE NA BOLA - 1995
Bate-papo com jovens - Editora: O Clarim

19 - A PRESENÇA DE DEUS - 1995
Comentários em torno de "Das Causas Primárias", 1a. parte de O Livro dos Espíritos.
Editora: CEAC

20 - FUGINDO DA PRISÃO - 1996
Roteiro para a liberdade interior - Editora: CEAC

21 - O VASO DE PORCELANA - 1996
Romance sobre problemas existenciais, envolvendo família, namoro, casamento, obsessão, paixões... - Editora: CEAC

22 - O CÉU AO NOSSO ALCANCE - 1997
Histórias sobre "O Sermão da Montanha".
Editora: CEAC

23 - PAZ NA TERRA - 1997
Vida de Jesus - nascimento ao início do apostolado - Editora: CEAC

24 - ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA - 1998
Iniciação Espírita - Editora: FEB

25 - O DESTINO EM SUAS MÃOS - 1998
Histórias e dissertações sobre temas de atualidade - Editora: CEAC

26 - LEVANTA-TE! - 1999
Vida de Jesus - primeiro ano de apostolado.
Editora: CEAC

27 - LUZES NO CAMINHO - 1999
Histórias da História, à luz do Espiritismo.
Editora: CEAC

28 - TUA FÉ TE SALVOU! - 2000
Vida de Jesus - segundo ano de apostolado.
Editora: CEAC

29 - REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER - 2000
Perguntas e respostas sobre a reencarnação.
Editora: CEAC

30 - NÃO PEQUES MAIS! - 2001
Vida de Jesus - terceiro ano de apostolado.
Editora: CEAC

31 - PARA RIR E REFLETIR - 2001
Histórias bem-humoradas, analisadas à luz da Doutrina Espírita - Editora: CEAC

32 - SETENTA VEZES SETE - 2002
Vida de Jesus - últimos tempos de apostolado.
Editora: CEAC

33 - MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER - 2002
Perguntas e respostas sobre mediunidade.
Editora: CEAC

34 - ANTES QUE O GALO CANTE - 2003
Vida de Jesus - o Drama do Calvário.
Editora: CEAC

35 - ABAIXO A DEPRESSÃO! - 2003
Perfilaxia dos estados depressivos.
Editora: CEAC

36 - HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE - 2004
Parábolas evangélicas, à luz do Espiritismo.
Editora: CEAC

37 - ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER - 2004
Perguntas e respostas sobre a Doutrina Espírita.
Editora: CEAC

38 - MAIS HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE - 2005
Parábolas evangélicas, à luz do Espiritismo.
Editora: CEAC

39 - RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER - Vol. 1 - 2005
Reflexões em torno de frases e episódios bem-humorados do grande médium - Editora: CEAC

40 - SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER - 2006
Noções da Doutrina Espírita sobre a Problemática do suicídio - Editora: CEAC

41 - RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER - Vol. 2 - 2006
Volume II - Reflexões em torno de frases e episódios bem-humorados do grande médium.
Editor: CEAC

42 - TRINTA SEGUNDOS - 2007
Temas de atualidade em breves diálogos.
Editora: CEAC

43 - RINDO E REFLETINDO COM A HISTÓRIA - 2007
Reflexões em torno da personalidade de figuras ilustres e acontecimentos importantes da História - Editora: CEAC

44 - O CLAMOR DAS ALMAS - 2007
Histórias e dissertações doutrinárias
Editora: CEAC

45 - MUDANÇA DE RUMO - 2008
Romance - Editora: CEAC

46 - DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS - 2008
Perguntas e respostas - Editora: CEAC

47 - BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS - 2009
Comentários sobre o capítulo V, de O Evangelho Segundo o Espiritismo - Editora: CEAC

48 - POR UMA VIDA MELHOR - 2009
Autoajuda e orientação para Centros Espíritas.
Editora: CEAC

49 - AMOR, SEMPRE AMOR!! - 2010
Variações sobre o amor, a partir de O Evangelho segundo o Espiritismo - Editora: CEAC

50 - O PLANO B - 2010
Romance - Editora CEAC

51 - BOAS IDEIAS - 2011
Antologia de 50 obras do autor - Editora CEAC

52 - A SAÚDE DA ALMA - 2011
Histórias e reflexões em favor do bem-estar.
Editora CEAC

53 - O RESGATE DE UMA ALMA - 2012
Romance - Editora CEAC

54 - O GRANDE DESAFIO - 2012
Roteiro para a vivência espírita - Editora CEAC

55 - DEPRESSÃO - UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO - 2013
Romance - Editora CEAC

56 - O HOMEM DE BEM - 2013
Reflexões sobre o enfoque de Allan Kardec, em O Evangelho segundo o Espiritismo.
Editora CEAC

57 - PARA GANHAR A VIDA - 2014
Histórias e dissertações doutrinárias.
Editora CEAC

58 - CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES - 2014
Romance enfocando reuniões mediúnicas
Editora CEAC

59 - PARA LER E REFLETIR - 2015
Temas de atualidade - Editora CEAC
Lançamento em novembro de 2015.



“Obras póstumas”: introdução à análise de seu conteúdo

Renato Chinali Canarim



Após percorrermos dois ciclos de apontamentos relativos à “**Revista Espírita**”, esse laboratório de estudos psíquicos ainda tão desconhecido dos próprios espíritistas, em que procuramos aproximar os leitores desse monumento de racionalidade e bom-senso, repleto de lições valiosíssimas, faz-se necessário avançarmos.

O nosso trabalho, agora, voltar-se-á a percorrer as páginas de “**Obras póstumas**”, pretendendo, assim, realizar esforço no sentido de aproximar os leitores desse outro grande e ignorado livro, que completou, presentemente, os 125 anos de sua primeira edição francesa.

Conforme aponta Zêus Wantuil, em artigo constante da revista “**Reformador**”, edição de janeiro de 1990, em comemoração ao centenário dessa obra, o seu lançamento havia sido previsto para 1889, mas, em virtude de atrasos acabou sendo editada apenas em 1890, embora não se tenha certeza, por falta de informações, se no mês de abril ou de maio desse ano.

Por que motivo se diz que uma

obra é “póstuma”?

Como acontece frequentemente na literatura, nem todos os textos produzidos por um escritor são por ele tornados públicos. Dessa forma, uma obra é “póstuma” justamente porque foi publicada após a morte de seu autor.

“**Obras póstumas**” é, assim, uma compilação de escritos inéditos de Allan Kardec, que foi levada a efeito por Pierre-Gaëtan Leymarie, espírita francês das primeiras horas, após a morte do mestre lionês.

Wantuil, no mesmo mencionado artigo, aponta que vários desses originais foram entregues, no ano de 1873, à “Sociedade Anônima do Espiritismo”, pela esposa (então viúva) do Codificador, Amélie Gabrielle Boudet, conhecida como “Sra. Allan Kardec”.

Estruturalmente, em verdade, o livro possui mais do que textos nunca antes tornados públicos. Essa coletânea é iniciada pela “Biografia de Allan Kardec” e pelo discurso proferido por Camille Flammarion,

clássico autor espírita francês, originariamente publicados na “**Revista Espírita**” de 1869.

Na sequência, os textos componentes de “**Obras póstumas**” dividem-se em duas partes: (i) na Primeira, constam variados escritos inéditos do mestre lionês, a respeito dos mais diversos assuntos; (ii) na Segunda, estão extratos de uma obra que o Codificador pretendia publicar, se não houvesse desencarnado subitamente em virtude do aneurisma.

Necessário ponderar que muitos são os motivos que podem levar um escritor a não tornar públicos alguns dos textos elaborados. Não apenas a morte, como também por serem ainda ideias em elaboração, como frutos verdes, ainda se desenvolvendo e aguardando a maturação.

Um nítido caso, talvez conjugando ambos fatores, ou seja, a morte e a inoportunidade da publicação, pode ser esboçado no último tópico de “**Obras póstumas**”, cujo nome seria “*Princípios fundamentais da Doutrina Espírita*,”

reconhecidos como verdades inconcussas”, ou seja, incontestáveis. Consoante o pensamento de Leymarie e de Wantuil, “*cremos que, na visão do Espírito da Verdade, não era oportuno nem conveniente que o mestre assentasse verdades definitivas*”, razão pela qual a própria morte obsteu a sua elaboração.

De qualquer forma, a riqueza e o valor desse livro são indiscutíveis. Podemos fruir ainda mais do vasto trabalho realizado pelo Codificador, sempre norteado pela “arma ingênua e frágil” do “Bom-Senso”, nas palavras José Herculano Pires em “O Centro Espírita”, abrindo novo caminho aos ensinamentos de Jesus, resgatados e elucidados pela Doutrina Espírita.

Em homenagem, agora, a esses 125 anos de publicação, realizaremos, em nova sequência de artigos, breves apontamentos a respeito dos mais variados temas contidos nesse livro, esperando, ao menos, incitar a curiosidade e o interesse nos leitores, a fim de que leiam, releiam e estudem as “**Obras póstumas**”.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

Companhia invisível

E, saltando neles o homem que tinha o espírito maligno, e assenhoreando-se de todos, pôde mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa. Atos, 19:16

Parecia uma maré de azar. Tudo dava errado na vida de Juquinha. Resolveu consultar Pai Amâncio, o conselheiro mais procurado da região.

- De novo aqui, meu filho? O que foi agora?

- Devo estar com algum "encosto", Pai Amâncio. Nada dá certo na minha vida!

- E está mesmo, meu filho. Mas, pôr a culpa das suas "artes" nos Espíritos é perda de tempo. Você vem aqui, eu "limpo" o seu Espírito, mas "ocê chama eles" de volta! Assim não tem conserto.

Pai Amâncio, um velho descendente de escravos, não obstante a simplicidade, sempre se expressava com sabedoria e objetividade.

Conhecia bem a vida de Juquinha. Volta e meia estava envolvido em alguma confusão, como no baile que havia acontecido na fazenda.

O proprietário havia contratado Juvenal, conhecido sanfoneiro, para alegrar os colonos. A festa prometia varar

a noite, com alegria e respeito de todos. Até que Juquinha resolveu tirar uma senhora casada para dançar. Pediu permissão para o marido e parecia que tudo iria correr bem.

Mas Juquinha já estava meio embalado pelo álcool e começou a passar dos limites. Não teve dúvidas! O marido enciumado cravou-lhe um pequeno punhal nos fundilhos. Acabou o baile! Por causa do Juquinha.

Tempos mais tarde, ao voltar para casa de madrugada, sofreu uma tentativa de assalto. Reagiu e quase foi morto pelo bandido.

Assim era a vida de Juquinha, sempre perseguido pelo azar.

-X-

Costumamos debitar nossos problemas aos Espíritos. Diz o bom senso que devemos procurar causas humanas para nossos insucessos.

Nossa saúde está bem cuidada? Sou hoje melhor profissional, mais gentil e

trabalhador do que no passado?

Espíritos infelizes podem perturbar nossas vidas. Eles nos influenciam muito mais do que imaginamos, afiança Kardec.

Não são, no entanto, os Espíritos que nos procuram. Nós é que os convidamos para entrar na nossa casa. E quando alguém convida alguém, fica muito difícil expulsá-lo.

Diz Irmão Jacó, no livro *Voltei*, que é possível identificar o vício de cada um após breve exame de sua companhia. Alguma coisa semelhante ao velho ditado, porém às avessas:

- Dize-me quem és e eu te direi com quem andas.

Que tipo de vida escolhemos? Quais são minhas prioridades? Costumo orar? De verdade mesmo ou somente murmuro fórmulas verbais?

Companhias dependem de escolhas. Os vícios - tanto os de fora para dentro, que *minam* nossa saúde, nossas energias, nosso equilíbrio físico e mental -

como os de dentro para fora - ódios, ressentimentos, agressividades, palavrões e maledicências - criam ambiente propício para Espíritos infelizes.

A partir daí, nossa vida pode desandar mesmo.

Saúde, vida amorosa, profissão e sono podem sofrer alterações para pior. Acidentes e incidentes, bem como dificuldades que não estavam programadas para nosso aprendizado, podem acontecer.

Azar? Não! Ausência de vigilância, oração e persistência no bem.

Como Juquinha, neste mundo há inúmeros infelizes - em cuja classe não raramente nos incluímos -, que vagarão por esta vida, sem rumo, até o dia em que resolverem modificar o seu padrão de comportamento e passarem a controlar as suas más inclinações.

Quer espantar o *encosto*, o *mau-olhado*, a doença e o azar?

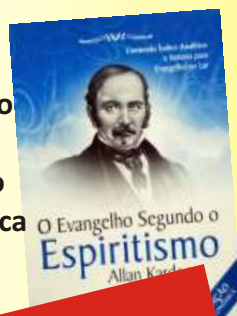
Ore, trabalhe e apegue-se a Deus!



Livros para fazer o Evangelho no Lar

O Evangelho segundo o Espiritismo

Ed. econômica



Por R\$ 5,00



Vivendo o Evangelho Vol. 1

De R\$28,00
Por R\$ 25,00

Vivendo o Evangelho Vol. 2



De R\$28,00
Por R\$ 25,00

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito

Clube do Livro

Uma tradução mais aprimorada, uma linguagem ao mesmo tempo moderna e fiel ao original - é assim que se apresenta esta nova edição de A vingança do judeu, um dos maiores best-sellers do autor J. W. Rochester, mestre na arte de tecer insólitas tramas e de descrever com detalhes os personagens, seus sentimentos e a trama em que se envolvem.

Escrita num estilo forte, vivo e nobre, esta obra conta a história de um rico banqueiro judeu que se apaixona por uma condessa cristã, mas que, por sua origem e religião, é impedido de ficar com sua amada.

Ele, então, lança mão de um subterfúgio que irá marcar toda a sua trajetória e a dos outros personagens, numa sucessão de eventos em que se alternam manifestações de egoísmo e de amor, mas que deixam entrever, ao fundo, os sentimentos sublimes da fé e do perdão.

O desenrolar da trama nos mostra a influência benéfica que uma nova visão de mundo, o espiritismo, à época ainda em seu início, pode trazer para as relações entre as pessoas e para as grandes decisões que a vida requer.



Livro: A Vingança do Judeu
Autores: J.W. Rochester (espírito) / Vera Kryzhanovskaia (médiun)
Gênero: romance
Editora: EME

Preço do livro: R\$ 30,00

Mensalidade do Clube: R\$ 20,00

Não sócios: R\$ 22,00

Livros dos meses anteriores

Abril



Maio



Junho



Julho



Agosto

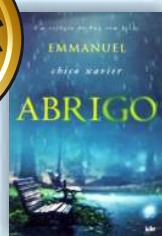


Setembro



Estante Espírita

ofertas limitada ao estoque



Abrigo (reedição)
R\$ 25,00



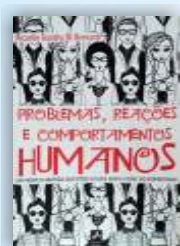
A outra face
R\$ 35,00



Pílulas de esperança
R\$ 18,00



Por um beijo eterno
R\$ 30,00



Problemas, reações e comportamentos humanos - R\$ 24,00



O que é dependência química - R\$ 26,00



A.n.j.o.s. - O sexto a.n.j.o vol. 3 - R\$ 25,00



Cartilha da sabedoria
R\$ 22,00



Cartilha aos pais
R\$ 20,00



Planeta marrom
R\$ 10,00



Martinha quer saber, e você? - R\$ 10,00



Paciência e sua turma
R\$ 10,00



Moranguinho no mundo dos sonhos - R\$ 30,00

ofertas limitadas ao estoque



Livraria CEAC

Edição: Leopoldo Zanardi

LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

LIVROS PARA COLORIR

Cidades Espirituais
R\$ 20,00

Colorindo o Evangelho
R\$ 10,00

LIVRO GRÁTIS!
Confira na livraria CEAC

ofertas limitadas ao estoque

OS PROCURADORES DE DEUS
HERMINIO C. MIRANDA

Os Procuradores de Deus (reedição)

De R\$ 40,00 por R\$ 20,00

ofertas limitadas ao estoque

ESPECIAIS

Enquanto Houver Amor Haverá esperança
De R\$ 35,00 por R\$ 20,00

Quando o Amor e o Destino se Encontram
De R\$ 37,00 por R\$ 20,00

Vivendo a Doutrina Espírita vol 1
De R\$ 34,00 por R\$ 16,00

Vivendo a Doutrina Espírita vol 2
De R\$ 34,00 por R\$ 16,00

Vivendo a Doutrina Espírita vol 3
De R\$ 34,00 por R\$ 16,00

AGENDAS 2016

Agenda Todo Dia luxo
De R\$ 34,00 por R\$ 20,00

Agenda Todo Dia brochura
De R\$ 30,00 por R\$ 18,00

Agenda Todo Dia espiral normal
De R\$ 30,00 por R\$ 18,00

Agenda Todo Dia espiral Wire-O Capa dura
De R\$ 32,00 por R\$ 19,00

LIVRO GRÁTIS!
Confira na livraria CEAC

ofertas limitadas ao estoque

PROMOÇÃO EXCLUSIVA

Compre 4 "O Livro dos Espíritos" e mais 4 "O Evangelho Segundo o Espiritismo"

por R\$ 20,00

Pacotão com 8 Livros

Nesta promoção cada unidade sai por apenas R\$ 2,50

ofertas limitadas ao estoque

Evento de filosofia espírita acontece em São Paulo

Ocorre em São Paulo, nos dias 17 e 18 de outubro, o V Simpósio de Filosofia Espírita. Neste ano, o evento homenageia Manoel P. São Marcos, autor de livros como "Filosofia Espírita e seus temas" e "Noções de História da Filosofia". A programação conta com palestras, workshops e apresentação musical.

O evento ocorrerá no Centro Espírita "Nosso Lar Casas André Luiz", na Rua Duarte de Azevedo, 691, em Santana, São Paulo.

As inscrições podem ser realizadas pelo site ieef.org.br. Mais informações pelo telefone (11) 2973 6580.

Pintura mediúnica reúne espíritas em Matão



Na tarde do dia 13 de setembro, o Centro Espírita "O Clarim", em Matão, recebeu um evento de pintura mediúnica pelas mãos de Valdelice Salum. A médium baiana, residente em São Paulo, atua há 30 anos na realização de pinturas mediúnicas pelo Brasil. Apesar de nunca ter estudado pintura, ela foi estimulada por Chico Xavier a desenvolver sua capacidade, baseada na filosofia do Evangelho. Hoje,

Valdelice pinta artistas famosos como Renoir, Picasso, Monet, etc.

No evento, foram criadas sete obras de arte: quatro em pastel e três em tinta a óleo assinadas por Renoir, Monet, Picasso e Van Gogh.

Mais informações sobre o trabalho de Valdelice podem ser encontradas no site: www.pinturamediunica.com.br

**Campanha
Nota Fiscal
Paulista
CEAC**



**Informações com
Mônica, e-mail
monicadabus@uol.com.br
ou com a Secretária
do CEAC,
fone 3366-3200 ou
e-mail do CEAC
ceac@ceac.org.br**

Filme "Nosso Lar 2" está em processo de produção



Após o sucesso do filme "Nosso Lar", lançado em 2010 pelo diretor e roteirista Wagner de Assis, o segundo já está a caminho: "Nosso Lar 2" tem previsão de lançamento para o final de 2016. O longa será baseado no livro "Os Mensageiros", do espírito André Luiz pela psicografia de Chico Xavier.

O filme "Nosso Lar", baseado na

obra homônima de André Luiz, psicografada por Chico Xavier, foi um sucesso de público. Em uma semana, levou mais de um milhão de espectadores às salas de cinema, superado por "Chico Xavier" que conquistou três milhões. É a temática espírita alcançando cada vez mais visibilidade na produção nacional!

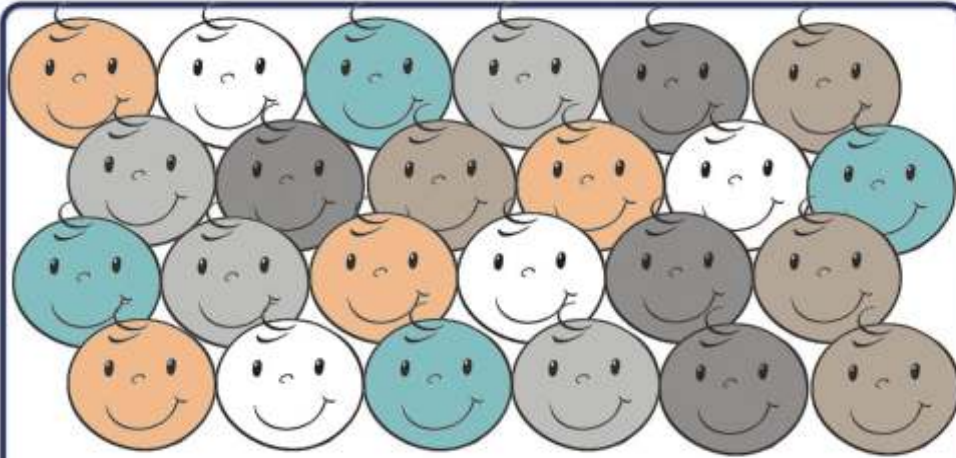
Congresso Internacional acontece na Alemanha

Entre os dias sete e oito de novembro, acontece em Bad Honnef, Alemanha, o 8º Congresso Alemão de Medicina da Alma, promovido pela Associação Médico-Espírita Internacional. Neste ano, o evento tematiza o paradigma da Medicina da Alma, na tentativa de conscientizar os profissionais da saúde a considerar a existência da alma, assim

como a possibilidade de tratamentos espirituais em cooperação com as casas espíritas.

Na programação do evento estão inúmeras palestras com pesquisadores alemães e brasileiros, como com o Dr. Júlio Peres e Dr. Sérgio da Silva Lopes, entre outros. Mais informações no site www.kongress-psychomedizin.com

Se somos iguais, por que tanta diversidade?

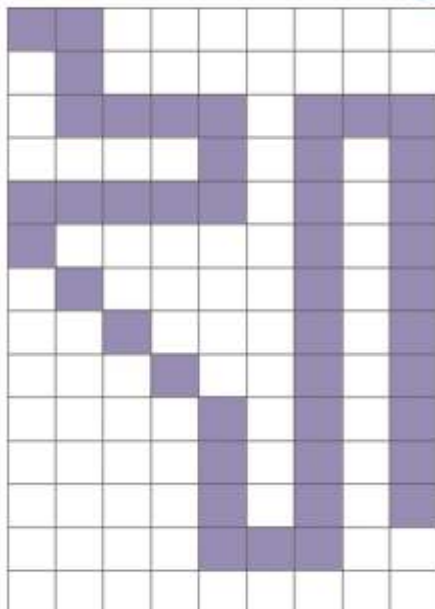


Uma série de
progressivas existências
anteriores para cada alma
e tudo se explica.

Ao nascer, trazemos a
intuição do que aprendemos
antes.



Siga o mesmo caminho do quadro **A** no quadro **B** e descubra a
frase secreta.



A

B

O	Q	A	E	U	U	X	C	M
R	U	A	G	T	P	S	U	O
H	E	S	E	N	A	F	A	Z
S	F	L	N	A	T	A	I	S
E	D	O	P	O	Ç	I	I	E
F	I	L	A	O	D	C	S	E
D	A	L	I	S	A	N	M	M
A	I	Z	D	A	D	E	S	O
D	N	T	E	A	O	T	O	U
O	N	U	M	R	O	S	N	T
F	U	O	N	N	E	I	R	R
U	E	N	U	U	A	X	I	A
S	U	P	R	M	A	E	A	I
E	L	A	A	R	L	U	D	T

Resp.: O que se não pôde fazer numa existência faz-se em outra.

Ninguém escapa à **lei do progresso**, que cada um será recompensado segundo o seu **merecimento real** e que ninguém fica excluído da **felicidade suprema**.

Procure as palavras
destacadas

REOTSAC X C
RBLEIIOAMCRQA T S
PISDOROLD AHESURADE
PROGRESSOSSFLNDTA
ROOHDEBLOGSALERÇ
IPSERMAEURUILAODO
EMBNARAROBOPPLISAOMA
ESPOBILESUSIIDADASS
AMRMERECIMENTOAOODO
IOESANÇSQIEREALOEENP
AIMSOELVLDUFUONAEORA
FELICIDADEUENUPADIC
QMBVERISEOSUPREMAAI
AAEDCRNLSIELAARLUDT



Deus, em sua justiça, não pode ter criado almas
desigualmente perfeitas.
Encontre a resposta.



REENCARNAÇÃO

Fonte: O Livros dos Espíritos – Livro II – Cap.5 –
Considerações sobre a pluralidade das existências

